



Artigo Especial

Parte III - FINAL

O Corpo Feminino

Nos Textos Médicos da China Imperial

Texto Original **Sabine Wilms**

Tradução e Adaptação Ephraim Ferreira Medeiros

projeto

medicinachinesaclassica.org

Este artigo é baseado no *paper* “From Leaking Discharge to Irregular Menstruation: The Conceptualization of Female Pathology in Medieval China”, apresentado na Reunião Annual da Association for Asian Studies, Março de 2004, San Diego, como parte do painel: “Constructing Paradigms of Female Pathology in Medieval and Late Imperial China.”

Pílulas de Gengibre Seco

Para o tratamento de mulheres [que sofrem de] emagrecimento com calafrios e febre; dor ; inércia e lentidão; plenitude no peito; peso e dor nos ombros, costas e coluna vertebral; rigidez, plenitude e acumulações no abdômen, eventualmente com uma dor insuportável da cintura até a parte inferior do abdome; vexação e dor nos quatro membros; transpiração espontânea nas mãos e pés, frio atingindo os cotovelos e os joelhos, ou com uma irritante plenitude e calor vazio nas mãos e pés de modo que ela se sente como lançar-se em água; dor extrema nas cem articulações; desconforto constante e dor com sensação de suspensão abaixo do coração; alternando calafrios e febre, náuseas, sialorréia profusa e salivando muito toda vez que prova salgado, azedo, substâncias doces ou amargas; ou [o corpo com uma aparência de] como pele de frango; o fluxo menstrual interrompido, desconforto e dificuldade de micção e defecação; come mas não gera massa muscular:

Um liang 兩 de cada erva :

gan jiang 乾薑
xiongqiong 芎藭
fuling 茯苓
xiaoshi 硝石
xingren 杏仁
shuizhi 水蛭
mengchong 虻蟲
taoren 桃仁
qicao 螻蛄
zhechong 蠱蟲

Dois liang das ervas a seguir :

chaihu 柴胡
shaoyao 芍藥
renshen 人參
dahuang 大黃
shujiao 蜀椒
danggui 當歸

Pulverizar os dezesseis ingredientes acima e misturá-los com mel em pílulas do tamanho de sementes de árvore de guarda-sol. (*Firmiana simplex*) Com o estômago vazio, tomar três pílulas com líquido [três vezes por dia]. Se nenhum efeito é notado, aumentar a dose para um máximo de dez comprimidos [por dose].

Na literatura da materia medica, contemporânea os ingredientes medicinais escolhidos aqui tem efeitos de mover o sangue, elevar a temperatura do corpo, e suplementar o Sangue . Assim, a receita foi destinada para o tratamento de uma condição causada por uma combinação de patologias relacionadas a um fluxo estagnado de Sangue, temperatura corporal baixa e vazios de sangue. Esta constelação de etiologias, em conjunto com os sintomas secundários encontrados na lista de indicações, sugere o mesmo complexo de idéias sobre a patologia feminina que Chao Yuanfang tinha previamente tratado principalmente sob a categoria de corrimento vaginal. O que é novo na prescrição de Sun é a ênfase em uma raiz patológica relacionada à bloqueio do sangue , especialmente após o parto e o seu tratamento através da restauração e ajuste da menstruação.

Podemos ver a emergência de uma interpretação sobre o sangramento da mulher que é, com certeza, ainda influenciada por idéias sobre o seu potencial efeito de enfraquecer e desestabilizar o corpo feminino. No entanto, essa visão negativa é cada vez mais substituída por uma apreciação positiva do sangramento das mulheres como uma função natural e saudável, fundamental para garantir a saúde reprodutiva através do esvaziamento e limpeza periódicos do útero. Ainda mais sugestivo é a interpretação da menstruação com um movimento saudável de transformação de fluidos corporais, de modo a garantir um bom equilíbrio, harmonia e apoio mútuo entre qi e sangue, e descarga regulares dos subprodutos das funções reprodutivas femininas. Em vez de centrados nos efeitos de enfraquecimento deste processo, o paradigma central da patologia da mulher torna-se a falta de fluxo menstrual, o que é refletido em expressões como Jingbi 经闭 (bloqueio da menstruação) ou, ainda mais sugestivo, yuejing bu tong 月经不通 (período menstrual que não consegue penetrar / fluir).

Posteriormente, a principal causa de infertilidade foi atribuída não aos efeitos do enfraquecimento da perda de sangue regular, mas em seu oposto, devido à retenção de sangue que, quando deixa de ser liberado através de sua abertura adequada, forma bloqueios e massas abdominais, ou tem potencial de subir para a parte superior do corpo.

Menstruação na Ginecologia da dinastia Song

Esta interpretação de Sangue e menstruação do sexo feminino se tornou a marca de ginecologia, quando surgiu na dinastia Song como uma especialidade médica respeitada, para ser praticado não mais por profissionais marginalizados, provavelmente, na maioria das vezes analfabetos como parteiras, xamãs, ou ervanários, mas também por médicos dedicados literatos que reconheceram a importância do corpo feminino para a saúde da sociedade chinesa em geral.

No gráfico na página acima, podemos ver uma mudança, entre os períodos Han e Song, de corrimento vaginal para a menstruação como a patologia mais importante à luz dos quais médicos se aproximaram tanto para o diagnóstico quanto tratamento do corpo feminino.

Já no **Taiping sheng hui fang**, compilado por uma equipe médica designada pela corte imperial no século X, uma nova concepção de afecções ginecológicas surge claramente nas seções "receitas para as mulheres" (juan 69-81 de 100). Grande parte do seu conteúdo foi copiado a partir da literatura anterior, mas foi reorganizado e explicado à luz de uma nova fundação teórica para interpretar o corpo das mulheres como gênero. A organização inovadora do texto em capítulos sobre golpe de Vento, a problemas relacionados à vacuidade, acúmulos e coágulos de sangue, secreção menstruação, e vaginal, seguido por seções em tratamentos de mulheres na gravidez, parto e pós-parto, ilustra um grande avanço na concepção de saúde da mulher e da doença. Como já vimos anteriormente, as mulheres estão também neste texto caracterizadas como mais

suceptíveis a um vazio de sangue e Qi.

Isto é afirmado com autoridade no ensaio introdutório da primeira seção de Golpe de Vento: "O fato de que as mulheres sofrem de Vazio e danos no Qi e de sangue faz com que elas [sofram de] Golpe de Vento. " Num nível mais profundo, o segundo rolo (juan) sobre "Tratamentos Suplementares para Injúria por Vacuidade nas Mulheres ", relata esse vazio com uma raiz de patologia de um desequilíbrio do qi e do Sangue, *qi xue butiao* 气血 不 调, em uma reformulação sutil do famoso ensaio introdutorio de Sun Simiao traduzido acima: "A razão pela qual as prescrições separadas foram estabelecidas para mulheres é que seus qi e sangue são desequilibrados. Isto é causado pela sua diferença em termos de gravidez, parto e danos causados por hemorragias ".

Mais adiante, a vacuidade é interpretada como uma etiologia secundária: "Danos no Qi e Sangue provocam injúrias por vacuidade. Então, Vento e Frio se aproveitam dessa vacuidade e atacam".

Em seus respectivos capítulos, corrimento vaginal e menstruação e são explicados e correlacionados com etiologias sobrepostas. Danos no Qi e Sangue provocam uma vacuidade do corpo, permitindo que o vento entre e congele o sangue nos canais resultando na inibição ou paralisação da menstruação.

Alternadamente, o Qi no chongmai 冲 脉 e no renmai 任脉, quando agredidos, torna-se vazio e, portanto, incapaz de controlar e restringir o fluxo de sangue nos canais. Nesse caso, isso flui para fora abaixo do corpo como um corrimento vaginal vermelho ou sangramento patológico, em vez de se transformar em leite materno durante lactação, nutrir o feto durante a gravidez, ou ser descarregado regularmente como fluido menstrual.

A seção diretamente relacionada com a menstruação compreende, estritamente falando, apenas seis por cento do texto total. Mas, dada as etiologias acima mencionadas as conexões e o papel óbvio de Sangue em todos os distúrbios reprodutivos, a regulação e suplementação do Sangue são claramente os objetivos terapêutico mais consistente encontrados neste texto.

Somente décadas mais tarde, em 1220, Qi Zhongfu 齐仲甫, professor do Imperial Medical Bureau, publicou o **Baiwen Nuke**. Como Furth afirmou, "pode muito bem ter sido o primeiro livro a abordar ginecologia numa base de igualdade com as questões de gestação e pós-parto. "

Em contraste com o **Taiping sheng hui fang** em que a seção "Prescrições para Mulheres" é limitada estritamente às condições etiologias e terapias específicas, o Baiwen Nuke é um texto dedicado exclusivamente à saúde da mulher, com um teor muito mais diversificado.

De suas 100 perguntas, a primeira metade corresponde a idéias gerais sobre as mulheres (1-5), a menstruação (13/06), condições diversas (14-48) e duas questões sobre corrimento vaginal (49-50), enquanto a segunda metade do texto cobre a gravidez, obstetrícia e cuidados pós-parto. Menstruação constitui quase um quarto do conteúdo não diretamente relacionados à reprodução, comparado com um mero dois por cento para corrimento vaginal e três quartos para condições diversas. Provavelmente porque o texto foi concebido como um guia de referência rápida para perguntas sobre a saúde das mulheres, cerca de metade dos tópicos na seção diversos, como a loucura da perda de cabelo, icterícia, dor abdominal, coceira do corpo, ou prisão de ventre, não são gênero-específicos mas presumivelmente foram incluídos devido à sua prevalência em mulheres. Para dar apenas um exemplo de seus avanços médicos, a questão seis salienta a importância de diferenciação entre yin yang e condições para diagnosticar e tratar problemas menstruais. Condições Yin são caracterizados por uma prevalência de frio que causa um impedimento do fluxo e resulta em deficiência e / ou paralisação dos períodos menstruais, enquanto condições Yang estão ligadas à presença de calor, um fluxo em excesso, períodos menstruais antecipados ou encurtados.

Similares aos textos anteriormente discutidos acima, a etiologia mais comum é desarmonia de Qi e sangue, deficiência de Sangue e Congestionamento de Qi e Sangue, o que facilita a invasão de vento, bloqueio dos canais, e inibição subsequente do fluxo menstrual.

A última, mas definitivamente não menos importante, citação deste breve estudo da literatura ginecológica da Medicina Chinesa é o **Furen daquan liangfang**.

Chen Ziming, um médico experiente a partir de uma linhagem médica de prestígio, publicou em 1237 a síntese da sua experiência pessoal, prescrições secretas de sua família e mais de quarenta textos ginecológicos, datando principalmente a partir da dinastia Song. Confiante e expressando orgulho em sua especialização profissional, afirma na introdução: "Atualmente, a arte da medicina é difícil. Medicina [aplicada à] mulheres é particularmente difícil. E o trabalho de medicina para gestantes é ainda mais arriscado e difícil. "

Longos ensaios, como a introdução da primeira grande seção sobre a menstruação demonstram que, embora aparentemente fundamentada na literatura de séculos anteriores, a ginecologia da era Song tinha se tornado uma especialidade médica que avançou rapidamente. O livro de Chen representa as realizações de um envolvimento com a saúde da mulher ao longo da sua vida profissional, incorporando tanto a experiência clínica e proficiência literária. Semelhante ao **Cem Questões**, a importância da menstruação como a fundação para a saúde da mulher é novamente expressa na colocação da seção sobre equilíbrio menstrual, *yuetiao* 月 调, no começo do texto. Ela constitui cerca de oito por cento do texto total, ou vinte por cento da parte que não está diretamente relacionada à reprodução. O tópico sobre corrimento vaginal se tornou tão insignificante que foi completamente incorporado na categoria de menstruação como apenas um dos muitos sintomas que apontam para patologias relacionadas com a raiz do fluxo de sangue no sexo feminino. A descoberta da menstruação como a chave para a saúde das mulheres pelos ginecologistas da dinastia Song possibilitou uma fundamentação teórica a partir da qual eles puderam compreender os processos invisíveis dentro dos corpos das mulheres. Eles foram, portanto, capazes de agrupar sintomas de modo consistente de mulheres em padrões e causas raiz que apontavam para estratégias de tratamentos eficazes e comprovadas. Desde o início hesitante como em "**36 doenças**" ou "**daixia**" e a preocupação com os perigos da perda de fluidos corporais como sangue e secreção vaginal nas mulheres, a literatura médica expressa uma confiança crescente na capacidade dos médicos literatos do sexo masculino em detectar, diagnosticar e tratar doenças da mulher. Mais importante, pelo estabelecimento, e suporte de um fluxo menstrual saudável e regular, eles foram finalmente capazes de tratar e prevenir ativamente as temidas condições crônicas que tantas vezes ameaçavam as capacidades reprodutivas das mulheres e suas vidas.

Conclusão: O Gênero do Corpo Revisitado

“Se o lorde não soubesse que a mulher seria mais forte, ele não teria permitido a mulher ter regras e filhos. Você já viu algum homem ter filhos?”

Phyllis Hood, in Emily Martin, *The Woman in the Body: A Cultural Analysis of Reproduction* (Boston: Beacon Press, 1987), 194.

Nós nunca saberemos se alguma ou todas as mulheres na China pós-Han poderia ter relatado esse sentimento. Pronunciado por uma dona de casa aposentada de Baltimore na década de 1980, deve no entanto, fazer-nos questionar a aceitação unânime dos paradigmas científicos, especialmente se contrastarmos com o discurso biomédico dominante no debilitante efeito da menstruação e no parto e de mulheres como o "sexo frágil". A análise acima tem-se centrado no paradigma pelo qual os autores de "prescrições para as mulheres" da China imperial pós-Han interpretaram o corpo feminino, com base em suas experiências clínicas bem como os seus conhecimentos teóricos. Para concluir este artigo, vamos agora voltar ao questões colocadas na introdução, especialmente a última sobre a relação entre os órgãos masculino e feminino.

A discussão acima revelou dois paradigmas diferentes através do qual os autores do sexo masculino no início médica da literatura chinesa conceitualizaram esta relação. Por um lado, os primeiros clássicos teóricos exprimiam uma visão de corpos femininos e masculinos como homólogos e igualmente próximo a um corpo sexualmente neutro ideal humano, que, em sua mudança o equilíbrio de atributos yin e yang, serviu de modelo para o universo e processos generativos em geral. Embora obviamente informados por essa literatura, textos em "Prescrições para as mulheres" entre os períodos Han e Song progressivamente desenvolveram uma interpretação alternativa do corpo feminino como categoricamente diferente do masculino.

Reprodução, papel fundamental social das mulheres, ameaça e enfraquece a sua saúde, que necessitam de tratamentos específicos. Doença e saúde das mulheres, o diagnóstico e tratamento, todos centradas na noção de sangue como um fluido de sustentação da vida que foi, em um corpo saudável, distribuído por todo o corpo e descarregado regularmente, em um ritmo previsível. Esta função exclusivamente feminina era precisamente o que facilita a concepção, gravidez, parto e lactação no corpo feminino. Médicos do sexo masculino que se especializam no tratamento de mulheres se percebiam como ajudantes neste processo natural principalmente pelo suporte, correção e promoção do fluxo de Sangue do sexo feminino.

O reconhecimento de que o corpo feminino era categoricamente diferente do masculino, iniciou talvez pela declaração de Sun Simiao sobre a necessidade de "prescrições separadas para mulheres," claramente em conflito com o corpo idealizado andrógino descrito nos primeiros clássicos. O desenvolvimento da literatura ginecológica ao longo dos séculos seguintes é portanto um caso de inovação médica, um tema que geralmente é associado mais com o ritmo acelerado das mudanças na ciência biomédica moderna do que com a medicina chinesa. Como numa coleção de artigos intitulada Inovação em Medicina Chinesa há alguns anos atrás tentou consolidar associar a equivocada idéia de medicina chinesa como um corpo "imutável de terapias tradicionais e antigas práticas, desde tempos imemoriais". Essa idéia foi claramente comprovada errada.

A mudança ocorre em qualquer tradição médica, ela pode ser interpretada e expressa de muitas formas diferentes.

A pesquisa de Laqueur sobre a história do sexo na Europa no início indicou que as concepções ocidentais do corpo feminino mudaram dramaticamente no início da idade moderna na Europa.

O modelo de "um único sexo", derivado de escritores gregos como Aristóteles e Galeno, considerava os dois sexos em um relacionamento contínuo mas hierárquico determinado pela quantidade de calor no corpo, com o macho como a ideal e a fêmea como uma réplica menos perfeita. Uma vez que o corpo feminino continha menos calor do que o masculino os seus órgãos reprodutores foram mantidos quentes e protegidos no interior do corpo, mas foram de outra forma homóloga, no sentido estrito do termo biológico, isto é, "com base em sua descendência de um ancestral evolutivo comum. . . semelhantes entre si, mas na construção. . .

modificados para desempenhar funções diferentes, [como a] uma asa de morcego e nadadeira de uma baleia". A ginecologia na Europa em seus primórdios tinha o corpo masculino como norma e definiu o corpo feminino a partir daí. Um desvio do útero hystera-em grego tornou-se a chave para a compreensão da patologia do sexo feminino. Acreditava-se que o útero se tornaria incontrolável quando não mantido no lugar por gestações normais e se movimentaria no corpo, causando todos os tipos de anormalidades comportamentais curiosas que foram reunidos sob a categoria *Hysteria*.

Como Platão afirmou: "O útero é um animal que anseia para gerar filhos. Quando permanece estéril por muito tempo após a puberdade, é extremamente angustiado e perturbado, e vagueia pelo corpo, cortando as passagens do fôlego, impedindo a respiração e levando o doente a um estado de angústia extrema que e provoca todos os tipos de doenças".

Na esteira das grandes mudanças sociais e econômicas no início da Europa moderna, tanto promotores da subordinação das mulheres, bem como de sua libertação construíram e apoiaram um modelo radicalmente novo de incomensurabilidade e biológicas divergência entre os sexos. O crescimento do essencialismo biológico a partir do século XVIII ainda enfatizou a importância de características anatômicas, levando a um modelo "duplo-sexo" de diferença fundamental, reduzindo a relação entre os sexos às diferenças anatômicas e fisiológicas objetivas e absolutas entre os órgãos masculino e feminino. Este modelo "duplo-sexo" foi tanto criticado quanto incentivado por feministas e anti-feministas, dependendo de sua agenda política. Mas continua a ser a forma mais comum em que a cultura ocidental contemporânea visualiza os corpos masculinos e femininos e constrói a diferença entre os gêneros.

No caso chinês, a existência independente, a propagação e eficácia clínica de "prescrições separadas" para as mulheres forçou os teóricos médicos a refinar seu modelo do corpo humano para acomodar a realidade clínica do corpo feminino em seu raciocínio a fim de garantir a sua saúde e segurança. No caso europeu, as teorias científicas e a evolução intelectual impulsionaram a comunidade médica a rever o seu modelo de sexo único e baseado num corpo ideal masculino para conceituar um corpo feminino como categoricamente diferente. Na China, o corpo ideal da androginia, que poderíamos chamar de "sexualmente dual" nunca foi contestado por teorias ginecológicas enfatizando a singularidade dos processos reprodutivos do sexo feminino. Como em outras áreas médicas, os avanços ginecológicos da dinastia Song simplesmente adicionaram mais uma camada de sofisticação e requinte a uma tradição firmemente enraizada em visões místicas de sábios antigos. Assim, foi possível integrar o corpo distintamente feminino da ginecologia do período Song em um paradigma global de androginia que continuou a enfatizar a complementaridade e homologia entre os sexos.

O Corpo Feminino

Nos Textos Médicos da China Imperial
medicinachinesaclassica.org

